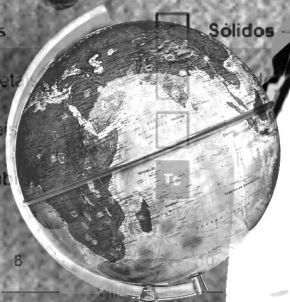




# OBJETIVO

ITA  
Português

10



Actinídeos	Sólidos
terrosos	Outros metais
ção	Não-Metálicos
	Gases nobres

24 <b>Cr</b> Cromo 51.9961	25 <b>Mn</b> Manganês 54.938045	26 <b>Fe</b> Ferro 55.845	27 <b>Co</b> Cobalto 58.933200	28 <b>Ni</b> Níquel 58.6934	29 <b>Cu</b> Cobre 63.546	30 <b>Zn</b> Zinco 65.38	31 <b>Ga</b> Gálio 69.723	32 <b>Ge</b> Germânio 72.64	33 <b>As</b> Arsênio 74.9216	34 <b>Se</b> Selênio 78.96	35 <b>Br</b> Bromo 79.904	36 <b>K</b> Potássio 39.0983	37 <b>Rb</b> Rúbio 85.4678	38 <b>Sr</b> Strôncio 87.62	39 <b>Y</b> Ítrio 88.90584	40 <b>Zr</b> Zircônio 91.224	41 <b>Nb</b> Níobio 92.90638	42 <b>Mo</b> Molibdênio 95.94	43 <b>Tc</b> Técnetio (98)	44 <b>Ru</b> Rútenio 101.07	45 <b>Rh</b> Ródio 102.90550	46 <b>Pd</b> Paládio 106.42	47 <b>Ag</b> Prata 107.8682	48 <b>Cd</b> Cádmio 112.411	49 <b>In</b> Índio 114.818	50 <b>Sn</b> Estanho 118.710	51 <b>Sb</b> Antimônio 121.757	52 <b>Te</b> Telúrio 127.6	53 <b>I</b> Iodo 126.90548	54 <b>Xe</b> Xenônio 131.29	55 <b>Ba</b> Bário 137.327	56 <b>La</b> Lantânio (138.90547)	57 <b>Ce</b> Célio (140.12)	58 <b>Pr</b> Praseodímio (140.90766)	59 <b>Nd</b> Néodímio (144.242)	60 <b>Pm</b> Pm (144.91288)	61 <b>Sm</b> Samaritânio (150.36)	62 <b>Eu</b> Európio (151.964)	63 <b>Gd</b> Gádolio (157.25)	64 <b>Tb</b> Terbório (158.92535)	65 <b>Dy</b> Díscio (162.5021)	66 <b>Ho</b> Hólio (164.93033)	67 <b>Er</b> Érbio (167.2593)	68 <b>Tm</b> Tulmânio (168.93423)	69 <b>Yb</b> Ítrio (173.0547)	70 <b>Lu</b> Lúteo (174.967)	71 <b>Hf</b> Háfnio (178.49)	72 <b>Ta</b> Tântalo (180.94788)	73 <b>W</b> Volfrâmio (183.84)	74 <b>Re</b> Rênio (186.207)	75 <b>Os</b> Ósmio (190.23)	76 <b>Ir</b> Írídio (192.222)	77 <b>Pt</b> Platina (195.084)	78 <b>Au</b> Ouro (196.96657)	79 <b>Hg</b> Mercúrio (200.59)	80 <b>Tl</b> Telúrio (204.38)	81 <b>Pb</b> Chumbo (207.2)	82 <b>Bi</b> Bismuto (208.9804)	83 <b>Po</b> Póloônio (209)	84 <b>At</b> Astato (210)	85 <b>Rn</b> Radônio (222)	86 <b>Fr</b> Frâncio (223)	87 <b>Ra</b> Rádium (226)	88 <b>Ac</b> Actínio (227)	89 <b>Th</b> Tório (232.0377)	90 <b>Pa</b> Protáctio (231.03688)	91 <b>U</b> Urânio (238.02891)	92 <b>Np</b> Neptúncio (237)	93 <b>Pu</b> Plutônio (244)	94 <b>Am</b> Americônio (243)	95 <b>Cm</b> Cúrio (247)	96 <b>Bk</b> Berkelônio (247)	97 <b>Cf</b> Califórnio (251)	98 <b>Es</b> Einsteinônio (252)	99 <b>Fm</b> Fermílio (253)	100 <b>Mendelevium</b> (258)	101 <b>Nobelônio</b> (259)	102 <b>Darmstadtium</b> (261)	103 <b>Rutherfordium</b> (261)	104 <b>Dubnium</b> (262)	105 <b>Seaborgium</b> (263)	106 <b>Berkelium</b> (264)	107 <b>Hassium</b> (265)	108 <b>Meitnerium</b> (266)	109 <b>Darmstadtium</b> (267)	110 <b>Roentgenium</b> (268)	111 <b>Copernicium</b> (269)	112 <b>Nihonium</b> (270)	113 <b>Flerovium</b> (271)	114 <b>Plutonium</b> (272)	115 <b>Moscovium</b> (273)	116 <b>Livermorium</b> (274)	117 <b>Tennessium</b> (275)	118 <b>Oganesson</b> (286)
-------------------------------------	--	------------------------------------	---	--------------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------	------------------------------------	--------------------------------------	---------------------------------------	-------------------------------------	------------------------------------	---------------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	--	-------------------------------------	--------------------------------------	---------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------------	---	-------------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------	--	--------------------------------------	---	--	--------------------------------------	--	---	--	--	---	---	--	--	--	---------------------------------------	---------------------------------------	---	---	---------------------------------------	--------------------------------------	--	---	--	---	--	--------------------------------------	--	--------------------------------------	------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------	------------------------------------	-------------------------------------	--	---	---	---------------------------------------	--------------------------------------	--	-----------------------------------	--	--	--	--------------------------------------	------------------------------------	----------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------	-----------------------------------	----------------------------------	--------------------------------	-----------------------------------	-------------------------------------	------------------------------------	------------------------------------	---------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------	----------------------------------





## MÓDULO 19

O texto abaixo refere-se às questões 1 a 3.

*Alguma onda conservadora, sempre tão pronta na imprensa e nas academias de ginástica, move-se contra a obrigatoriedade dos cursos de filosofia e sociologia no ensino médio do Brasil. Digo que são conservadores os responsáveis por essa onda porque aquilo que externam tais pessoas de formação culta vai embasado, admitamos, numa razão antiga, embora compreensível.*

*No Brasil, não se ensinam direito matemática, geografia, lógica ou português, então por que deveríamos nos preocupar com a transmissão dos modos de exercitar o pensamento no decorrer do tempo? Quem vai transmitir coisas tão complicadas em torno da história das interpretações de mundo se não há no mercado do ensino pré-universitário aqueles mestres capazes de ensinar as coisas simples já pensadas?*

*Da forma como vejo, matemática não é coisa simples. Nem português. Matemática é Pitágoras, Antônio Vieira, português. E Filosofia, Platão; Sociologia, Émile Durkheim. Na minha vida de leitora, talvez tenha percorrido mais vezes Platão e Durkheim do que aquele Pitágoras que, quando bem explicado por alguém, pareceu-me cristalino. Então, matemática não pode ser mais simples que filosofia (isto se não considerarmos a matemática uma pura implicação filosófica).*

*Matemática tem apenas mais professores especializados a ensiná-la. É preciso que se formem professores novos, não daqui a cem anos, quando parecermos prontos, mas já, estimulados por uma lei à primeira vista arrogante e inadequada. Ou isto acontece agora ou jamais começaremos a preparar quem estuda para a verdadeira vida acadêmica que, esperemos, terá depois.*

*Seria perda de tempo estender-me aqui sobre as razões pelas quais áreas como filosofia, condenada como grande abstração, e sociologia, por sua concretude, tornaram-se vitais ao conhecimento de qualquer habitante de um mundo civilizado. O Brasil está atrasado em relação ao Primeiro Mundo sonhado, a escola vai mal? A filosofia deve entrar na cabeça dos alunos e a sociologia precisa explicar aspectos importantes do país, tão logo isto seja possível. Aos 15 anos de idade, um mortal, mesmo que um brasileiro, pode começar a aprendê-las... [...] (Rosane Pavam. Carta Capital, 03/07/2008.)*

1. (ITA) – A razão antiga dos conservadores fundamenta-se no(s) seguinte(s) argumento(s):

- I. No Brasil, não há professores qualificados para ensinar bem as disciplinas obrigatórias.
- II. No Brasil, não há professores qualificados para ensinar as disciplinas de Filosofia e Sociologia.
- III. No Brasil, a interpretação do mundo não deve ser tarefa para alunos do Ensino Médio.

Está(ão) correta(s) apenas

- a) a I.
- b) a II.
- c) a III.
- d) as I e II.
- e) as I e III.

2. (ITA) – NÃO faz parte da argumentação do texto a autora

- a) reportar-se à sua experiência pessoal.
- b) valer-se de perguntas retóricas para a progressão do texto.
- c) eximir-se a defender um ponto de vista sobre o ensino de Filosofia e Sociologia no Ensino Médio.
- d) citar autores representativos de algumas áreas do conhecimento.
- e) delinear, em linhas gerais, as áreas da Filosofia e da Sociologia.

3. (ITA) – Leia os trechos a seguir.

I. Alguma onda conservadora, sempre tão pronta na imprensa e nas academias de ginástica, move-se contra a obrigatoriedade dos cursos de filosofia e sociologia no ensino médio do Brasil.

II. Da forma como vejo, matemática não é coisa simples. Nem português.

III. A filosofia deve entrar na cabeça dos alunos e a sociologia precisa explicar aspectos importantes do país, tão logo isto seja possível.

Há depreciação apenas em

- a) I.                    b) II.                    c) III.  
d) I e II.              e) II e III.

O texto abaixo refere-se às questões 4 e 5. Ele é a resposta a uma pergunta dirigida à escritora estadunidense Lenore Skenazy, quando entrevistada.

As coisas mudaram muito em termos do que achamos necessário fazer para manter nossos filhos seguros. Um exemplo: só 10% das crianças americanas vão para a escola sozinhas hoje em dia. Mesmo quando vão de ônibus, são levadas pelos pais até a porta do veículo. Chegou a ponto de colocarem à venda vagas que dão o direito de o pai parar o carro bem em frente à porta na hora de levar e buscar os filhos. Os pais se acham ótimos porque gastam algumas centenas de dólares na segurança das crianças. Mas o que você realmente fez pelo seu filho? Se o seu filho está numa cadeira de rodas, você vai querer estacionar em frente à porta. Essa é a vaga normalmente reservada aos portadores de deficiência. Então, você assegurou ao seu filho saudável a chance de ser tratado como um inválido. Isso é considerado um exemplo de paternidade hoje em dia.

(IstoÉ, 22/07/2009)

4. (ITA) – O tema do texto é

- a) As atitudes de pais em relação ao transporte escolar dos filhos.  
b) A preocupação dos pais em mostrar que têm dinheiro.  
c) Os perigos aos quais as crianças estão sujeitas no caminho para a escola.  
d) A preocupação dos pais atualmente com a segurança dos filhos.

2 – ➤ OBJETIVO

e) As maneiras de as crianças se locomoverem de casa para a escola.

5. (ITA) – A palavra “isso”, na última linha do texto, retoma o fato de

- a) as crianças americanas hoje não irem sozinhas à escola.  
b) pais americanos tratarem seus filhos saudáveis como inválidos.  
c) apenas 10% das crianças americanas irem sozinhas para a escola.  
d) venderem vagas para os pais pararem o carro em frente à porta da escola.  
e) os pais levarem e buscarem seus filhos até a porta do ônibus que os leva à escola.

6. (ITA) – Qual o dito popular que se aplica à situação mostrada na tira abaixo?



- a) Quem ao moinho vai, enfarinhado sai.  
b) Não se faz omelete sem quebrar os ovos.  
c) Ri-se o roto do esfarrapado e o sujo do mal lavado.  
d) Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.  
e) Para bom mestre, não há má ferramenta.

INSTRUÇÃO: o texto seguinte refere-se às questões de números 07 a 11.

### *A Unidade Ortográfica*

Velhíssima questão a da unidade ortográfica do português usado no Brasil e em Portugal. Que a prosódia seja diferente, é natural. Num país imenso como o nosso, há diversas formas de pronunciar as palavras, e o próprio vocabulário admite expressões regionais — o mesmo acontecendo com todas as línguas do mundo.

O diabo é a grafia, sobre a qual os portugueses não abrem mão de escrever “director”, por exemplo. Não é o mesmo caso de “facto” e “fato”, que têm significações diferentes e, com boa vontade, podemos compreender a insistência dos portugueses em se referir à roupa e ao acontecimento.

Arnaldo Niskier, quando presidente da Academia Brasileira de Letras, conseguiu acordo com a Academia de Ciências de Lisboa, assinaram-se tratados com a aprovação dos governos do Brasil e de Portugal. O acordo previa o consenso de todos os países lusófonos. Na época, somente os dois principais interessados estavam em condições de obter um projeto comum — mais tarde, Cabo Verde também toparia.

Numa das últimas sessões da ABL, Sérgio Paulo Rouanet, Alberto da Costa e Silva e Evanildo Bechara trouxeram o problema ao plenário — um dos temas recorrentes da instituição é a feitura definitiva do vocabulário a ser adotado por todos os países de expressão portuguesa. (...)

Cristão-novo nesta questão, acredito que não será para os meus dias a solução para a nossa unidade ortográfica.

(Carlos Heitor Cony. *Folha de S.Paulo*, 10.08.2004.)

7. **(MODELO-ITA)** – Segundo o texto, pode-se concluir que

- a) a grafia e a prosódia são fatores que impossibilitam a unificação ortográfica.
- b) a ABL estuda um vocabulário ortográfico comum aos países lusófonos.
- c) a discussão sobre a unificação ortográfica tem origem recente.
- d) a unificação ortográfica entre Portugal e Brasil é uma questão de honra.
- e) tratados ortográficos já foram assinados por todos os países de expressão portuguesa.

8. **(MODELO-ITA)** – A palavra recorrente, no penúltimo parágrafo do texto, tem o sentido de

- a) requerer
- b) socorrer
- c) desentender-se
- d) retornar
- e) vencer

9. **(MODELO-ITA)** – Assinale a frase que apresenta a mesma construção sintática de: assinaram-se tratados com a aprovação dos governos do Brasil e de Portugal.

- a) Na Declaração do Milênio, divulgaram-se metas de preservação dos recursos hídricos.
- b) O lance foi acidental: chocaram-se dois jogadores numa disputa normal de bola.
- c) Os agentes russos conseguiram infiltrar-se no coração político da Alemanha Ocidental.
- d) Alguns chefes da Gestapo arrependeram-se de seus crimes, depois da derrota nazista.
- e) Na feira do Masp, aos domingos, vendia-se muito até 1998.

10. **(MODELO-ITA)** – Sobre as palavras *director*, *facto* e *fato*, pode-se dizer que:

- a) *director* poderia ser escrito de modo diferente e as outras duas têm o mesmo sentido.
- b) *director* deve permanecer com *c*, diferentemente de *facto*, que poderia perder essa letra.
- c) *facto* e *fato* significam coisas diferentes e *director* poderia ser escrito sem *c*.
- d) as três palavras apresentam diferenças de prosódia e não de grafia.
- e) apenas *director* e *fato* constam no vocabulário ortográfico brasileiro.

11. **(ITA)** – Assinale a alternativa que, no texto, apresenta a palavra ou expressão em itálico em uso figurado:

- Não é o mesmo caso de “facto” e “fato”, que têm significações diferentes ( ... )
- ( ... ) com boa vontade, podemos compreender a insistência dos portugueses ( ... )
- ( ... ) um dos temas recorrentes da instituição é a feitura definitiva do vocabulário ( ... )
- Cristão-novo nesta questão ( ... )
- Num país imenso como o nosso ( ... )

## MÓDULO 20

**INSTRUÇÃO:** o texto seguinte refere-se às questões de números 01 a 10.

*Em casa, brincava de missa, — um tanto às escondidas, porque minha mãe dizia que missa não era coisa de brincadeira. Arranjávamos um altar, Capitu e eu. Ela servia de sacristão, e alterávamos o ritual, no sentido de dividirmos a hóstia entre nós; a hóstia era sempre um doce. No tempo em que brincávamos assim, era muito comum ouvir à minha vizinha: “Hoje há missa?” Eu já sabia o que isto queria dizer, respondia afirmativamente, e ia pedir hóstia por outro nome. Voltava com ela, arranjávamos o altar, engrolávamos o latim e precipitávamos as cerimônias. Dominus non sum dignus ...\* Isto, que eu devia dizer três vezes, penso que só dizia uma, tal era a gulodice do padre e do sacristão. Não bebíamos vinho nem água; não tínhamos o primeiro, e a segunda viria tirar-nos o gosto do sacrifício.*

(Machado de Assis, *Dom Casmurro*, Obra completa.)

\*Trecho da fala do sacerdote, no momento da comunhão, que era proferida em latim, antes do Concílio Vaticano II. A fala inteira, que deve ser repetida três vezes, é: Dominus non sum dignus ut intres sub tectum meum, sed tantum dic verbum e sanabitur anima mea, cuja tradução é: Senhor, não sou digno de que entreis em minha morada, mas disse uma só palavra e minha alma será salva.

**(MODELO-ITA)** – 1. Sobre Machado de Assis, pode dizer-se que

- pertenceu, inicialmente, ao primeiro momento do simbolismo brasileiro.
- seu humor, de origem inglesa, é, também, uma expressão de ceticismo e pessimismo.
- seus primeiros romances foram: Ressurreição e Memorial de Aires.
- foi, durante seus 50 anos de carreira literária, um crítico ferrenho da tradição clássica.
- em sua última fase, aderiu aos ideais românticos do século XIX.

2. **(MODELO-ITA)** – Sobre esse trecho de Dom Casmurro, pode-se dizer que

- apresenta diálogos indiretos entre as personagens.
- revela a intromissão de vizinhos na vida das crianças.
- o ambiente da ação é uma igreja católica.
- quatro pessoas brincavam de missa: Capitu, o narrador, um sacristão e um padre.
- é um exemplo do uso criativo e não meramente ornamental da metáfora.

3. A palavra *cousa* é uma variante da palavra *coisa*, assim como *loura* de *loira*. Assinale a alternativa em que as duas palavras são, também, variantes uma da outra.

- a) *discrição* e *descrição*.
- b) *vultoso* e *vultuoso*.
- c) *catorze* e *quatorze*.
- d) *dispensa* e *despensa*.
- e) *discriminar* e *descriiminar*.

4. Pedir *hóstia* por outro nome quer dizer:

- a) tentar ganhar um beijo.
- b) pedir em nome de *Capitu*.
- c) mentir sobre a missa.
- d) solicitá-la à vizinha.
- e) pedir um doce.

Antes de responder às questões de número 7 a 12, leia com atenção o texto abaixo:

### Vandalismo

- 1 *Meu coração tem catedrais imensas,  
Templos de priscas e longínquas datas,  
Onde um nume de amor, em serenatas,  
Canta a aleluia virginal das crenças.*
- 2 *Na ogiva fúlgida e nas colunatas  
Vertem lustrais irradiações intensas  
Cintilações de lâmpadas suspensas  
E as ametistas e os florões e as pratas.*

3 *Como os velhos Templários medievais  
Entrei um dia nessas catedrais  
E nesses templos claros e risonhos...*

*E erguendo os gládios e brandindo as hastas,  
No desespero dos iconoclastas  
Quebrei a imagem dos meus próprios sonhos!*

(EU. 30. ed. Rio de Janeiro,  
Livr. São José, 1963, p. 145.)

5. (ITA) – Identifique as classes das palavras retiradas do texto, relacionando a primeira coluna à segunda:

- |                  |                           |
|------------------|---------------------------|
| ( ) de amor      | ( 1 ) Adjetivo            |
| ( ) Na ogiva     | ( 2 ) Substantivo         |
| ( ) lustrais     | ( 3 ) Locução adjetiva    |
| ( ) Cintilações  | ( 4 ) Locução adverbial   |
| ( ) um dia       | ( 5 ) Locução prepositiva |
| ( ) hastas       | ( 6 ) Locução pronominal  |
| ( ) iconoclastas | ( 7 ) Locução substantiva |

A sequência correta é:

- |                              |                              |
|------------------------------|------------------------------|
| a) 4 - 4 - 2 - 2 - 6 - 1 - 1 | b) 3 - 4 - 1 - 2 - 4 - 2 - 2 |
| c) 7 - 7 - 1 - 1 - 5 - 2 - 1 | d) 5 - 5 - 2 - 2 - 6 - 1 - 1 |
| e) 3 - 7 - 1 - 1 - 7 - 2 - 2 |                              |

6. (ITA) – Assinale a opção em que todos os termos desempenham a mesma função sintática:

- a) onde, nas colunatas, um dia, das crenças
- b) meu coração, um nume, templos, os gládios
- c) de amor, de lâmpadas, dos iconoclastas, dos meus próprios sonhos
- d) catedrais, aleluia, ametistas, desespero
- e) em serenatas, virginal, na ogiva, irradiações, os gládios.

7. (ITA) – Com relação às duas estrofes iniciais, pode-se afirmar que nelas permanece respectivamente a ideia de:

- a) saudosismo e brilho
- b) plasticidade e musicalidade
- c) otimismo e suntuosidade
- d) antiguidade e claridade
- e) exaltação e riqueza.

8. (ITA) – Qual das figuras abaixo não ocorre no poema?

- a) Sinestesia
- b) Metáfora
- c) Anacoluto
- d) Aliteração
- e) Polissíndeto

9. (ITA) – Dadas as afirmações:

I. Já na estrofe inicial, as imagens visuais e auditivas antecipam-nos, de forma plástica e viva, a desilusão e desencanto final do eu poemático.

II. Opera-se no primeiro terceto, além de retomada das ideias básicas dos quartetos, uma mudança de ordem temporal a partir da qual se inicia o processo de dissolução e destruição do eu poemático.

III. Ao longo do poema, ocorre um processo gradativo de rebeldia devassadora, cujo início, prosseguimento e clímax correspondem respectivamente às formas verbais de presente, gerúndio e pretérito.

Inferimos, de acordo com o texto, que:

- a) Todas estão corretas
- b) Todas estão incorretas
- c) Apenas a I está correta
- d) Apenas a II está correta
- e) Apenas a III está correta

10. (ITA) – Qual das expressões abaixo melhor se relaciona com o título do poema ?

- a) “Templos de priscas...”
- b) “... ogiva fúlgida...”
- c) “... velhos Templários medievais”
- d) “... as hastas”
- e) “... iconoclastas”

## exercícios-tarefa

### MÓDULO 19

1. Assinale a alternativa que contém palavras que, no texto de Machado, retomam termos de uma frase anterior, promovendo a coesão do texto.

- a) primeiro, segunda.
- b) casa, ritual.
- c) precipitávamos, cerimônias.
- d) doce, gulodice.
- e) dividirmos, alterávamos.

### MÓDULO 20

1. (ITA) – Quanto à predicação, os verbos *canta*, *entrei*, *quebrei* classificam-se, no texto, respectivamente como:

- a) trans.direto - intransitivo - trans. direto
- b) trans.dir. e ind. - trans. direto - trans. dir. e indireto
- c) intransitivo - trans. direto - trans. direto
- d) intransitivo - trans. direto - trans. dir. e indireto
- e) trans. direto - intransitivo - trans. dir. e indireto.

## resolução dos exercícios-tarefa

### MÓDULO 19

1) A palavra **primeiro** retoma “vinho” e **segunda**, “água”.

Resposta: A

### MÓDULO 20

1) *canta*: rege objeto direto *aleluia*; *entrei* não rege complemento; *quebrei* rege objeto direto a *imagem*.

Resposta: A